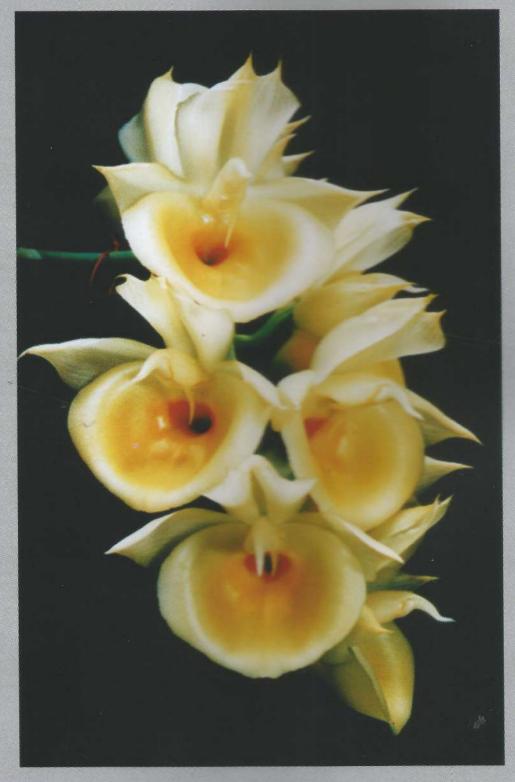
CARLOS IVAN

APRESENTA SUAS FOTOS PREFERIDAS



CATASETUM FUESII

CATASETUM PILEATUM





1. EM DETALHE, FLOR DA CATTLEYA GUTTATA.

DA INFLORESCENCIA QUE SE VÉ NA FOTO SEGUINTE. 2. A CATTLEYA GUTTATA VICEJA NOS GALHOS DE PEQUENOS ARBUSTOS, PROTEGENDO-SE DO SOL DIRETO NAS



SUAS FOLHAS CARMUDAS, A HASTE FLORAL, Porém, mostra sua beleza na luz plena, 3. Habitat, desaparecido, de *catasetum*

GARDNERI





CATASETUM BARBATUM. ÚNICA PLANTA, QUE VI E PUDE FOTOGRAFAR. TENDO NUMA MESMA HASTE. FLORÉS FEMÍNINAS. (NO MEIO), HERMAFRODITAS (À DIREITA) E MASCULINAS (ACIMA, AINDA NÃO ABER-TAS NA OCASIÃO)



1. A LAFLIA JONGHEANA, DE EXTRORDINÁRIA COR, FOI UMA DAS GRANDES PREMIADAS DA FLORALIA NA EXPOSIÇÃO DA CONFERÊNCIA MUNDIAL.

2. A VANDA RASRI GOLD ME OBRIGOU A PARA DESTACAR O OURO QUE LHE DEU O NOME, ESPERAR QUE AS LUZES DOS SPOTS SE ACENDESSEM, ACENTUANDO, ASSIM AS BELAS CORES.

3. NA BELÍSSIMA CATTLEYA SCHILLEGIANA COM QUE WLADISLAW ZASLASWSKI VENCEU A EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE 1994, DESTAQUEI O BEM FORMADO E







CATTLEYA LODDIGESII, PREMIADA COM UM AM/AOS, EM 1994.

Quando o editor me solicitou que fizesse um ensaio com as minhas fotos preferidas de orquídea me veio logo à cabeça que a minha melhor foto dessa flor tão bela corre mundo, está em publicidade e eu não tenho uma cópia sequer dela... Estou falando da belíssima Cattleya nobilior Amaliae que foi a planta campeã da 15ª Conferência Mundial sobre Orquídeas.

Fotografei a planta sob as dificuldades conhecidas nessas ocasiões, na correria das premiações e já quase na hora de abertura solene. Mas como viram todos que a conhecem (já que ela corre mundo) que consegui até esconder coisas que sabidamente não podem aparecer, como o vaso e os arames de suporte. O resultado foi muito bom e as flores parecem flutuar. É indiscutivelmente a minha melhor foto e minha preferida, de que, paciência, não tenho um exemplar sequer.

Mas, neste ensaio, vocês viram outras fotos minhas de que gosto e sempre por alguma razão, como indiquei nas legendas.

Chamo a atenção de todos, porém, é para o que está presente nas três fotos, feitas em Massambaba, no estado do Rio de Janeiro, que frequentei muito, em companhia de outros orquidófilos e, sobretudo, ajudando a nossa querida Maria da Penha Fagnani, nos seus levantamentos botânicos naquela microrregião, morte e devastação.

Ali fotografei um habitat de *Catasetum gardneri*, que já não mais existe, como não existe ali mais muita coisa. Nem sei mesmo se existem os extraodinários exemplares de *Cattleya guttata* que encontrei e fotografei por ali.

Grande parte das fotos que apresentei foram feitas nas Exposições da OrquidaRIO, sobretudo na Exposição Internacional de 1994 e na 15^a. Conferência Mundial sobre Orquídeas.

Carlos Ivan da Silva Siqueira